

predominar o recurso ao método de apresentação, prática e produção (Willis & Willis, 2009:3), bem como o desconhecimento que muitos docentes manifestam relativamente aos princípios, modo de implementação e benefícios associados ao ELBT (e.g. Jeon, 2006; Zhang, 2007; Carless, 2009). Perante a necessidade de promover o conhecimento sobre o ELBT e partindo, em particular, da interpretação do trabalho de Ellis (2003, 2005, 2008, 2009, 2010, 2011), recentemente atualizado (Ellis e Shintani, 2014), a comunicação tem como finalidade destacar os princípios fundamentais desta abordagem e ilustrar o modo como estes podem sustentar a elaboração de materiais didáticos dirigidos a estudantes adultos/jovens adultos de Português como Língua Adicional.

Rute Rosa (Universidade Nova de Lisboa – FCSH/CLUNL; FCT)

Modelo didático do género artigo científico: um contributo para o ensino do Português como Língua Adicional

Keywords: Géneros de texto; modelo didático; artigo científico; Português como Língua Adicional.

Inscrevendo-se no âmbito da Linguística do Texto e privilegiando o Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, [1997] 1999), bem como os princípios da Didática dos Géneros (Dolz & Schneuwly, 2004), esta proposta visa demonstrar a aplicabilidade da noção de padrão discursivo na didática dos géneros textuais no ensino superior e o seu contributo para o ensino do Português como Língua Adicional. Enquadrando-se num trabalho de investigação em curso, o padrão discursivo é um dispositivo de análise dos textos e dos géneros que tem como ponto de partida a possibilidade de identificar e caracterizar os géneros textuais, a partir da ocorrência e organização dos tipos discursivos ao nível do plano de texto (Adam, 2008; Silva, 2016). Além disso, verifica-se que os dispositivos de didatização dos géneros (modelos didáticos e sequências didáticas) são destinados ao ensino básico e secundário, não sendo considerado o ensino superior, nem a sua aplicabilidade no ensino do Português como Língua Adicional (cf. Buescu, H. C. et al., 2015). Nesta perspetiva, por um lado, é necessário desenvolver dispositivos de didatização dos géneros que facultem a apropriação de géneros académicos e, por outro, considerar que o uso dos géneros no ensino do Português como Língua Adicional possibilita a aprendizagem da língua nas suas diferentes esferas de utilização. Neste sentido, o objetivo desta proposta é apresentar um modelo didático do género artigo científico, destinado ao ensino do Português como Língua Adicional a estudantes estrangeiros que frequentem o ensino superior em Portugal. Para tal, procedemos a uma análise textual descritiva de um corpus constituído por 10 exemplares do género, produzidos em diferentes áreas científicas. Ainda em termos metodológicos, privilegamos uma análise descendente (Voloshinov, [1929] 1977), contemplando, em primeiro lugar, as atividades sociais a que está associado o género, os parâmetros do contexto de produção dos textos, seguindo-se o padrão discursivo. Assim, o modelo didático proposto contempla duas dimensões ensináveis que se interseccionam: contextual e composicional. Na dimensão contextual, evidenciamos os objetivos comunicativos e os parâmetros contextuais de ordem social e subjetiva, essenciais para a aprendizagem do género e contextos de uso da língua. Na dimensão composicional, destacamos os tipos discursivos privilegiados na expressão linguística dos conteúdos associados aos modos de fazer e divulgar ciência em uso em Portugal, fundamentais para a aprendizagem da utilização da língua na esfera académica.